

Editorial

A MORTE DE JESÚS Martín-Barbero, em junho deste ano, colocou em luto a área da Comunicação, em particular, a comunidade acadêmica latino-americana. Espanhol por nascimento, Martín-Barbero fez-se latino-americano por opção e logrou construir, em profundo diálogo com os pares e a realidade dessa região, uma obra com aportes seminais e marcantes para os estudos comunicacionais, sendo o formulador e principal autor da chamada *teoria latino-americana das mediações*.

A relevância de Jesús Martín-Barbero fez que o Comitê Editorial de **MATRIZES** não hesitasse em fazer esforços para, já neste número, dedicar-lhe nossa homenagem, numa seção intermediária da revista.

Martín-Barbero foi também um extraordinário construtor de redes reflexivas que estimularam a teoria e a pesquisa latino-americana – e uma perspectiva regional sobre essas atividades –, com forte diálogo com investigadores brasileiros. Por isso, nessa homenagem, publicamos um texto do autor, inédito em português e inglês, cujo título é **O que a Pesquisa Latino-Americana de Comunicação Deve ao Brasil: Relato Pessoal de uma Experiência Intercultural**, originalmente uma conferência realizada pelo autor no congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), no ano de 1997.

Para servir como introdução a esse texto, Maria Immacolata Vassallo de Lopes, diretora de **MATRIZES** e interlocutora permanente de Martín-Barbero, tece considerações sobre o trabalho e o autor.

Continuamos nossa homenagem com uma série de testemunhos sobre Jesús Martín-Barbero que evidenciam o papel germinador de suas ideias. Organizados

por Ana Carolina Escosteguy, Raúl Fuentes Navarro e Isabel Ferin Cunha, esses relatos foram feitos por eminentes pesquisadores, de diferentes gerações, brasileiros – Muniz Sodré, Renato Ortiz, Nilda Jacks e Simone Maria Rocha –, latino-americanos – Eduardo Gutiérrez, Carlos A. Scolari, Omar Rincón e Néstor García Canclini –, europeus e dos Estados Unidos – Manuel Pinto, Margarita Ledo Andión e Joseph Straubhaar. Somos gratos a todos esses colegas que atenderam com presteza à solicitação de **MATRIZes**.

Mais agradecidos ainda somos ao autor homenageado, com a certeza de que se a *promessa* do “campo cargado de futuro” (Fuentes Navarro, 1991) da pesquisa em comunicação na América Latina cumpriu-se e se projeta, hoje, em outros futuros, o papel de Jesús Martín-Barbero foi fundamental. Por isso, desejamos que seja longa a *memória* do legado das ideias desse autor incontornável.

O **Dossiê** desse número, de certa forma, reforça a aludida relevância da pesquisa em comunicação latino-americana ao trazer autores da região ou temáticas a respeito dela. Assim, o artigo **Metaevento: Meios, Redes e Cidadãos na Pandemia**, de Raúl Trejo Delarbre, reflete sobre a atual pandemia, vista como um *metaevento* que gera inúmeras informações que passam por todo o ecossistema de comunicação. O autor busca discutir as características do metaevento e suas consequências para a cobertura jornalística da mídia profissional, bem como a intensa produção, circulação e apropriação de conteúdos feitos pelas pessoas comuns.

Os três artigos seguintes do **Dossiê** trazem contribuições para os estudos audiovisuais. Assim, Marcel Silva, em **O Passo Atrás de Lucrecia: Disputas Discursivas entre Filmes e Séries**, parte de uma observação crítica da cineasta argentina Lucrecia Martel sobre as recentes séries televisivas para discutir as contínuas tensões entre cinema e televisão, problematizando argumentos que afirmam, aprioristicamente, a superioridade do filme em relação às séries. Já o artigo **Rumo a uma Abordagem Transnacional da Televisão Latino-Americana: Trajetórias, Fronteiras e Centros e Periferias**, de Nahuel Ribke, apresenta uma inovadora proposta de *abordagem transnacional histórica* para os estudos sobre a televisão na América Latina. Como o autor exemplifica no trabalho, essa perspectiva ajuda a entender padrões e desafios relacionados à produção e ao consumo de obras televisivas na região. Depois, Sílvio Antonio Luiz Anaz, em **Arquétipo e Catarse nas Narrativas Audiovisuais**, realiza um estudo sobre o papel do arquétipo na catarse em narrativas audiovisuais quando opera como acionador de emoções, evidenciando essa característica em produções audiovisuais.

No último artigo da seção, **Teoria Intermediária na Comunicação: Elementos Necessários para uma Abordagem da Comunicação como Cultura**, Gustavo Adolfo León-Duarte dá continuidade às discussões sobre o papel das teorias de médio alcance em comunicação, discutindo implicações da construção de uma teoria desse tipo na área.

Temáticas contemporâneas caracterizam os dois primeiros artigos da seção **Em Pauta**. Assim, a desinformação é abordada no trabalho **Desinformação sobre Gênero e Sexualidade e as Disputas pelos Limites da Moralidade**, de Thales Vilela Lelo e Lorena Caminhas, no qual os autores analisam *fake news* e boatos, observando a importância das questões de sexualidade e gênero nesse tipo de produção, e Leonardo De Marchi, em **O Capital Financeiro Vai ao Paraíso: Bitcoin, Fintech 3.0 e a Massificação do Homem Endividado**, analisa a criptomoeda Bitcoin, pensada como uma mídia cuja criação envolveu valores libertários, mas que, articulada à fintech 3.0, promove a lógica do homem endividado.

No artigo que dá continuidade à seção, **Imprensa Negra e Cidadania: Conteúdos do Correio Nagô, Mundo Negro e Nação Z**, Valmir Teixeira de Araujo e Cicilia Maria Krohling Peruzzo discutem a produção da imprensa negra no Brasil atual, refletindo sobre como os conteúdos elaborados dialogam com conceitos de cidadania e cidadania negra.

Encerrando a seção **Em Pauta** deste número, o artigo **Conservadorismo e Masculinidade Tóxica na Cultura Gamer: Uma Aproximação a Magic: The Gathering**, de Thiago Falcão, Tarcizio Macedo e Gabriela Kurtz, analisa, a partir de dados etnográficos, espaços de convívio relacionados ao jogo mencionado no título, sugerindo que os comportamentos observados reforçam valores conservadores na comunidade de jogadores.

O texto de Leticia Cantarela Matheus e Maria Cristina Guimarães Rosa do Amaral, **Tradição e Vanguarda na Pesquisa em Comunicação**, que encerra esta edição, é uma resenha do livro *Comunicação e Método: Cenário e Práticas de Pesquisa*, de Marialva Barbosa, destacando aspectos da obra, como as tendências metodológicas na pesquisa em comunicação apontadas pela autora.

Antes de concluirmos este **Editorial**, informamos que o próximo número de **MATRIZES** será uma edição especial dedicada a Paulo Freire, em seu centenário de nascimento, com contribuições que discutem diferentes aspectos do legado desse autor também fundamental. O número está sendo organizado por Ana Cristina Suzina e Thomas Tufte, ambos da Loughborough University, e Adilson Odair Citelli, da Universidade de São Paulo. O fato de Freire ter sido

uma das influências de Jesús Martín-Barbero, como pode ser observado no texto deste autor na edição, indica o compromisso de **MATRIZes** com o pensamento comunicacional latino-americano e seus desdobramentos.

Desejamos que todos apreciem este novo número da Revista. ■

REFERÊNCIAS

Fuentes Navarro, R. (1991). *Un campo cargado de futuro. El estudio de la comunicación en América Latina*. Felafacs.

O Comitê Editorial

Ana Carolina Damboriarena Escosteguy, UFSM

Isabel Ferin Cunha, UC

Luciano Guimarães, USP

Maria Immacolata Vassallo de Lopes, USP

Maria Ignês Carlos Magno, UAM

Raúl Fuentes Navarro, ITESO

Richard Romancini, USP

Roseli Figaro, USP